



Painel de Demografia, Insolvências e Revitalização de Empresas

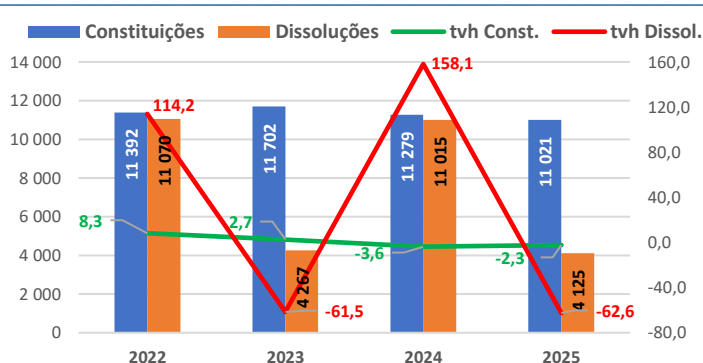


Fevereiro 2026

1. Demografia Empresarial

1.1. 4.º trimestre de 2025

Fig. 1 – Empresas criadas e dissolvidas (N.º e taxa de variação homóloga -tvh)

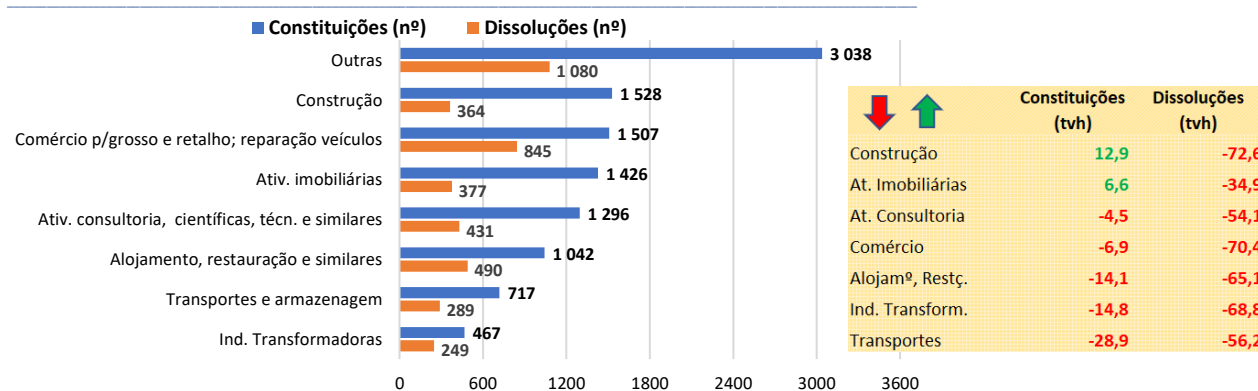


Fonte: DGE, com base em dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

No 4.º trimestre de 2025 (4T25) foram constituídas 11.021 empresas, com uma variação homóloga de -2,3% (VH).

Foram dissolvidas 4.125 empresas, correspondendo a -62,6% face ao período homólogo.

Fig. 2 – Demografia empresarial por atividade económica (Nº)

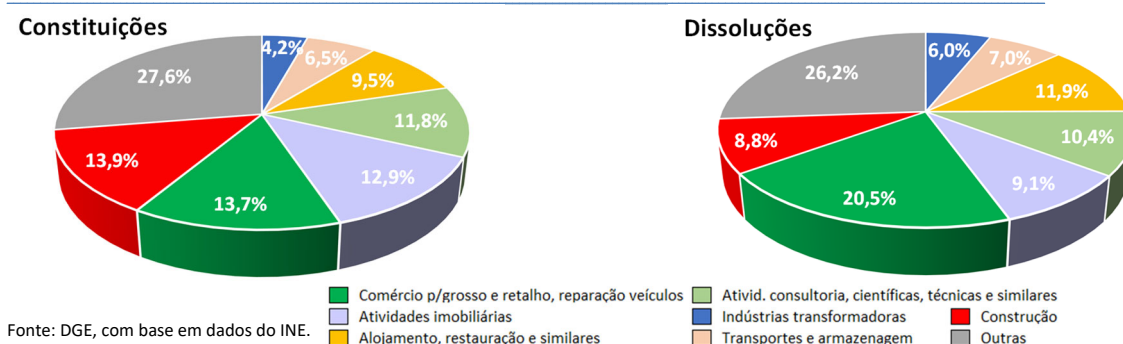


Fonte: DGE, com base em dados do INE.

A **Construção** foi o setor que registou maior número de novas empresas no 4T25, totalizando 1.528 constituições, e também aquele que apresentou o maior crescimento em termos homólogos (VH de 12,9%). Seguiu-se o **Comércio por Grosso e Retalho e Reparação de Veículos**, com 1.507 registos mas representando uma diminuição de 6,9% face ao mesmo período do ano anterior. O setor dos **Transportes** assinalou o maior decréscimo, com uma variação homóloga de -28,9% e um total de 717 novas empresas.

As dissoluções assinalaram uma descida generalizada. O **Comércio** apresentou o maior nº de dissoluções com 845 registos, menos 70,4% que no período homólogo. O segundo maior número de dissoluções verificou-se no setor do **Alojamento e Restauração**, com 490 registos (VH de -65,1%).

Fig. 3 – Constituições e dissoluções por atividade económica (%)



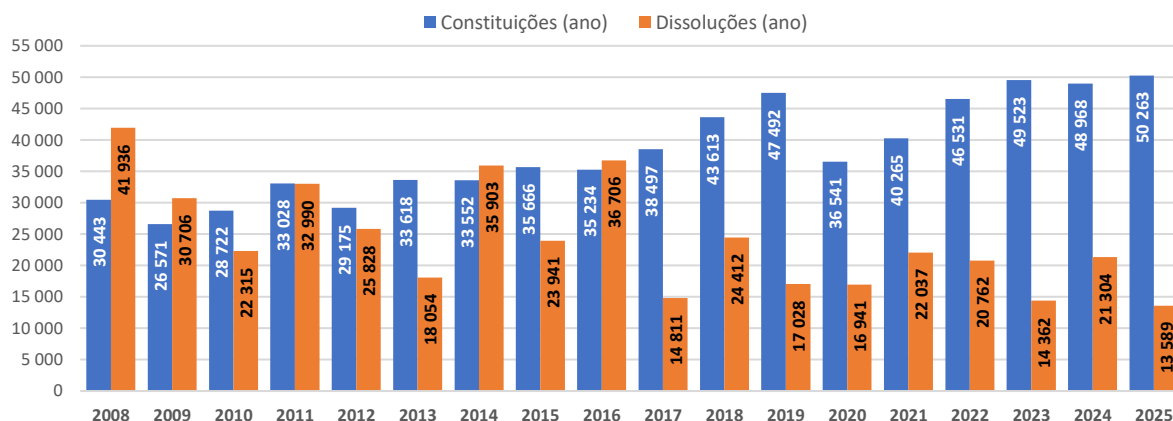
Fonte: DGE, com base em dados do INE.

Os setores com maior peso na constituição de empresas, no 4T25, foram a **Construção** (13,9%), o **Comércio por Grosso e Retalho e Reparação de Veículos** (13,7%) e as **Atividades Imobiliárias** (12,9%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas foram o **Comércio** (20,5%), o **Alojamento, Restauração e Similares** (11,9%) e as **Atividades de Consultoria e Científicas** (10,4%).

1.2 Perspetiva anual

Fig. 4 – Demografia empresarial (N.º)

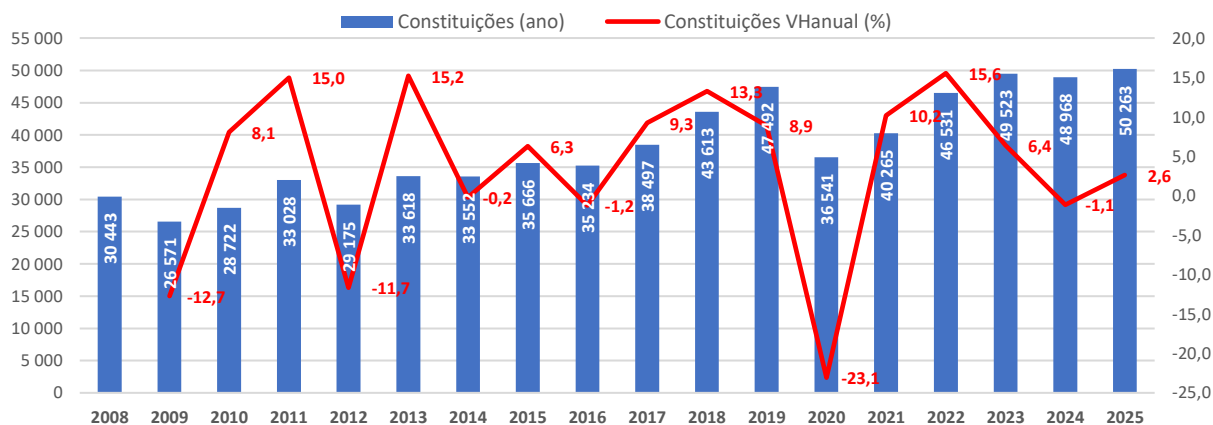


Fonte: DGE, com base em dados do INE.

Em 2025 foram criadas 50.263 novas empresas, o que representa o maior número de constituições desde 2008.

Relativamente às dissoluções, registaram-se 13.589 ocorrências, o valor mais reduzido dos últimos dezassete anos.

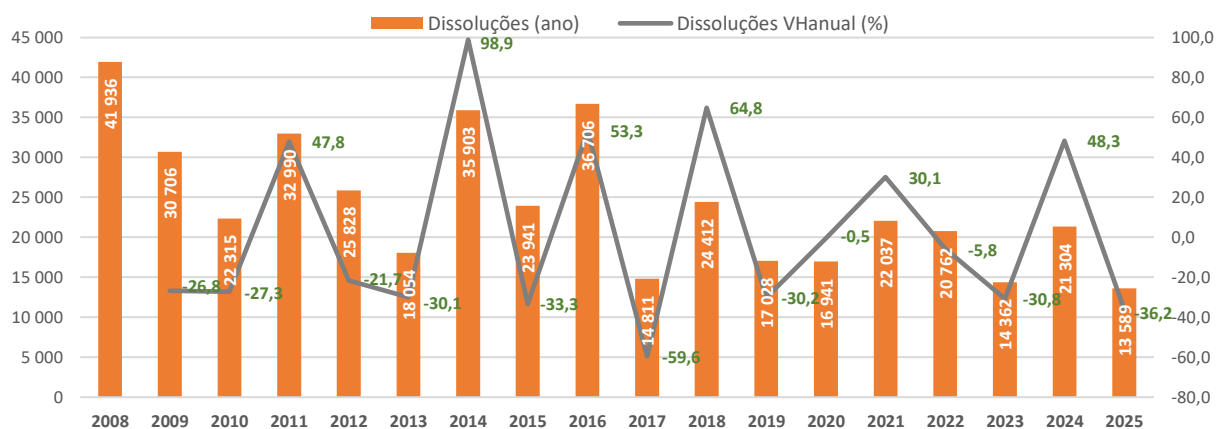
Fig. 5 – Constituições (Nº e VH anual)



Fonte: DGE, com base em dados do INE.

Em 2025, foram constituídas mais 1.295 empresas do que no ano homólogo, representando um crescimento de 2,6% (VH).

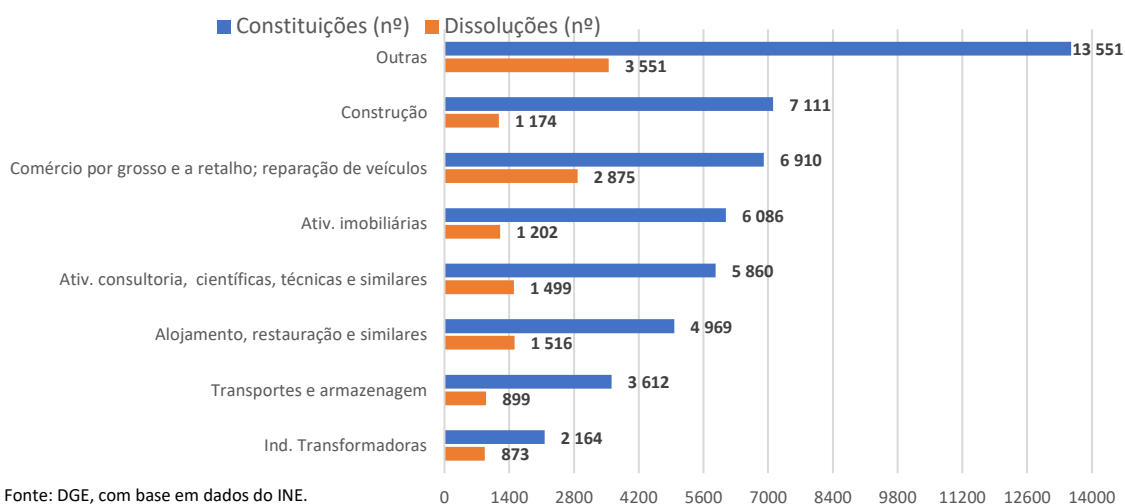
Fig. 6 – Dissoluções (Nº e VH anual)



Fonte: DGE, com base em dados do INE.

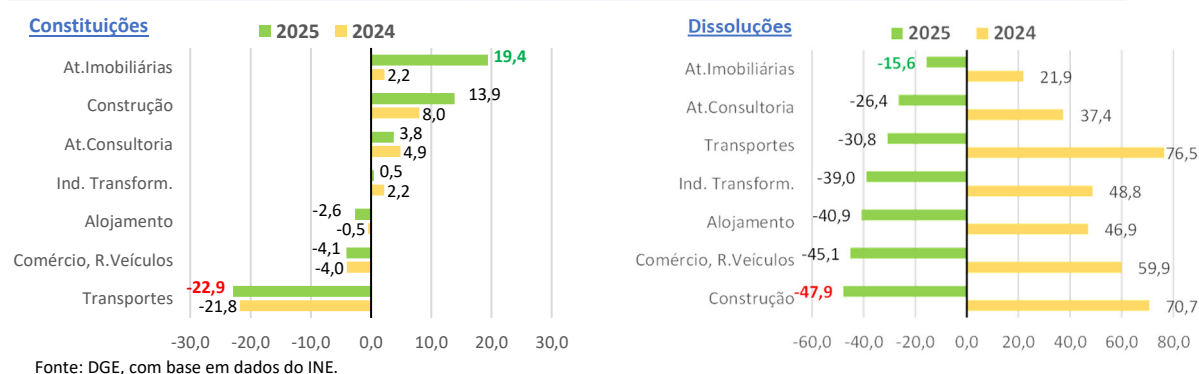
A dissolução de empresas registou uma VHA de -36,2% em 2025, o que se traduz em menos 7.715 casos do que no ano anterior.

Fig. 7 – Demografia empresarial por atividade económica – 2025 (N.º)



Fonte: DGE, com base em dados do INE.

Fig. 8 – Empresas constituídas e dissolvidas por atividade económica – 2025 (VHA)

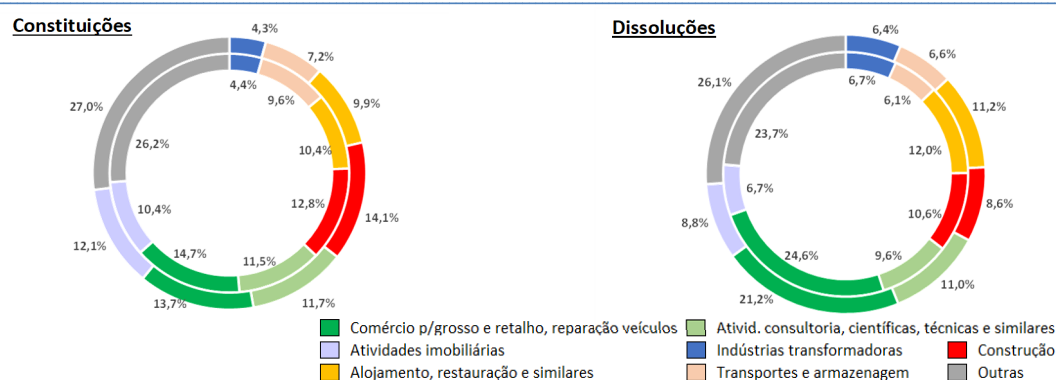


Fonte: DGE, com base em dados do INE.

Em 2025, a **Construção** foi o setor com maior número de novas empresas, com 7.111 constituições (VHA de 13,9%), ao qual se seguiu o **Comércio por grosso e a retalho, e Reparação de veículos** com 6.910 registos (VHA de -4,1%). O setor das **Atividades Imobiliárias** foi o que mais cresceu, com uma VHA de 19,4% e 6.086 empresas constituídas. O setor dos **Transportes e Armazenagem** foi o que apresentou maior decréscimo face ao período homólogo, com 3.612 novas empresas (VHA de -22,9%).

Em termos de dissoluções, o **Comércio** foi o setor mais representativo, com 2.875 registos, menos 45,1% que no período homólogo. O setor da **Construção** registou a maior descida, com uma VHA de -47,9% e 1.174 dissoluções.

Fig. 9 – Constituições e dissoluções por atividade económica – 2025 (%)



Fonte: DGE, com base em dados do INE.

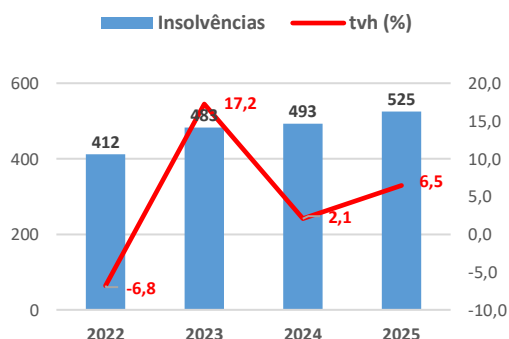
Em 2025, os setores com maior peso na constituição de empresas foram a **Construção** (14,1%), o **Comércio por grosso e a retalho, e Reparação de veículos** (13,7%) e as **Atividades Imobiliárias** (12,1%).

Os setores que mais se destacaram em termos de dissolução de empresas, em 2025, foram o **Comércio** (21,2%), o **Alojamento e Restauração** (11,2%) e as **Atividades de Consultoria e Científicas** (11,0%).

2. Insolvências: Caracterização e Evolução

2.1. 4.º trimestre de 2025

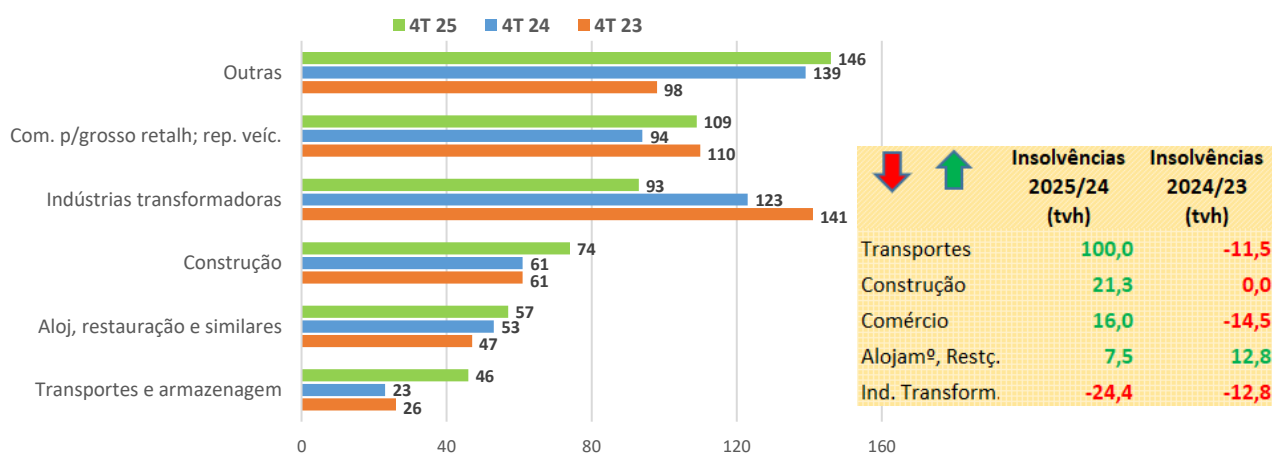
Fig. 10 – Insolvências decretadas (Nº e tvh)



No 4.º trimestre de 2025 (4T25), foram decretadas 525 insolvências a empresas, mais 32 que no período homólogo, representando uma VH de 6,5%.

Fonte: DGE, com base em dados do Sistema de Informação de Estatísticas da Justiça (SIEJ) – 11-02-2026. Dados de insolvências decretadas em tribunais judiciais de 1ª instância.

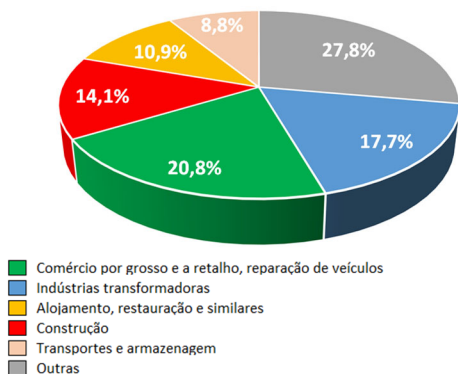
Fig. 11 – Insolvências decretadas por atividade económica (Nº)



Fonte: DGE, com base em dados do SIEJ.

Os setores de atividade económica que assinalaram maior número de insolvências, no 4T25, foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** com 109 registos e um crescimento homólogo de 16%, e as **Indústrias Transformadoras** que decresceram 24,4% face ao mesmo período do ano anterior, com 93 registos. O setor dos **Transportes e Armazenagem** foi o que mais cresceu em termos homólogos, duplicando o número de insolvências decretadas para 46.

Fig. 12 – Insolvências decretadas por atividade económica (%)

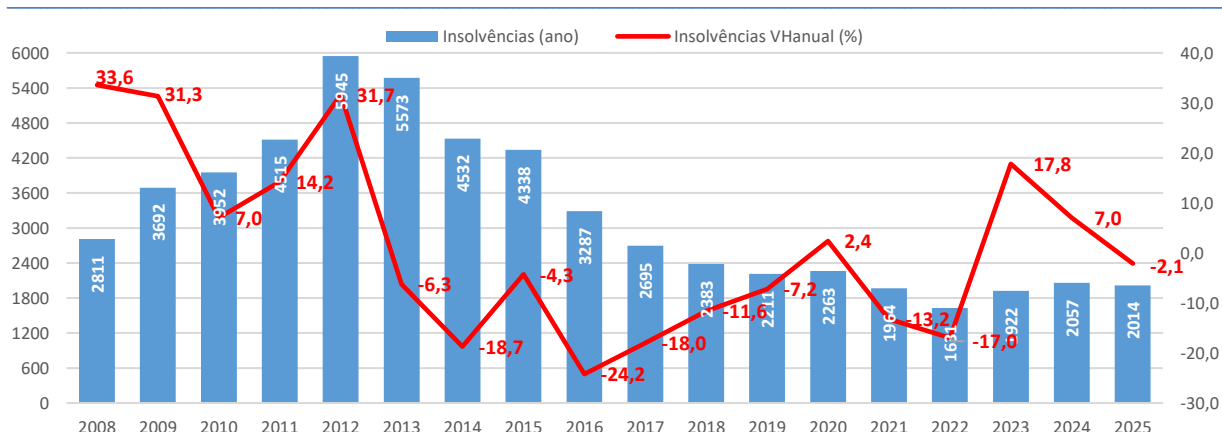


Os setores com maior peso ao nível de insolvências decretadas no 4T25, foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (20,8%), as **Indústrias Transformadoras** (17,7%) e a **Construção** (14,1%).

Fonte: DGE, com base em dados do SIEJ.

2.2 Perspetiva anual

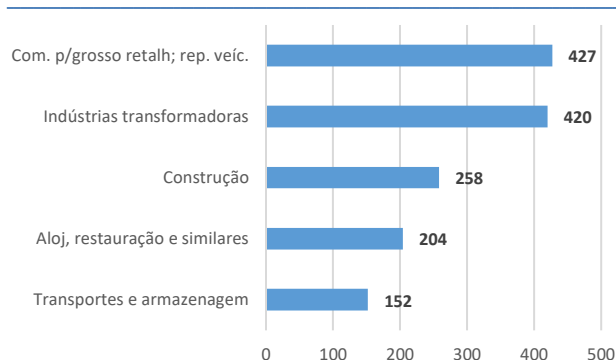
Fig. 13 – Insolvências decretadas (Nº e VH anual)



Fonte: DGE, com base em dados do SIEJ.

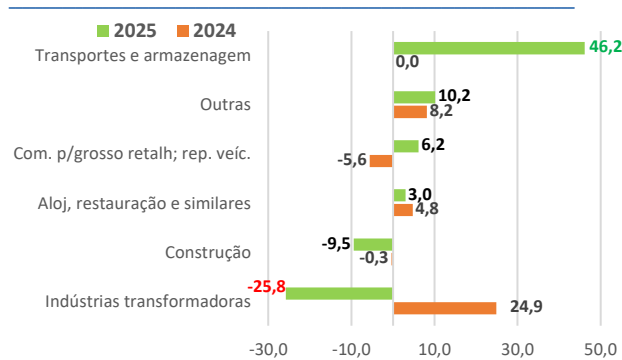
Em 2025, foram decretadas 2.014 insolvências, menos 43 do que no período homólogo, o que representa uma diminuição de 2,1% (VH anual). As insolvências decretadas no 4T25 representaram 26,1% do total anual.

Fig. 14 – Insolvências decretadas por atividade económica – 2025 (N.º)



Fonte: DGE, com base em dados do SIEJ.

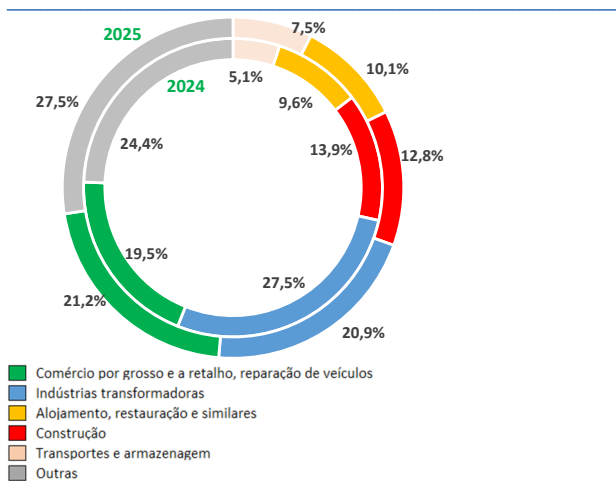
Fig. 15 – Insolvências decretadas por atividade económica – 2025 (VHA)



Fonte: DGE, com base em dados do SIEJ.

Em 2025, as atividades económicas com maior número de insolvências decretadas foram o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (427 registos) e as **Indústrias Transformadoras** (420 registos). Contudo, enquanto o setor do Comércio registou um crescimento homólogo de 6,2%, as Indústrias Transformadoras decresceram 25,8% (VH anual). No setor dos **Transportes e Armazenagem**, registaram-se 152 insolvências, correspondendo ao maior crescimento homólogo, com uma variação de 46,2%.

Fig. 16 – Insolvências decretadas por atividade económica – 2024 e 2025



Fonte: DGE, com base em dados do SIEJ.

Em 2025, o **Comércio** destacou-se como o setor com maior peso nas insolvências decretadas (21,2%), seguido das **Indústrias Transformadoras** (20,9%) e da **Construção** (12,8%).

2.3 Previsões

Fig. 17 – Insolvências na UE (2026 e 2027, VH%)

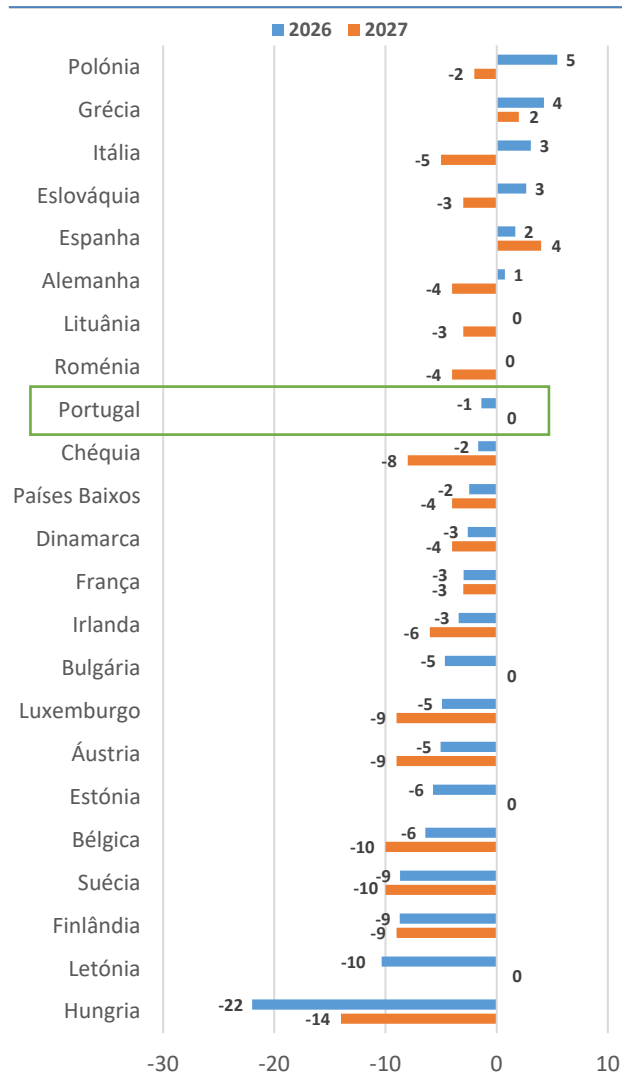
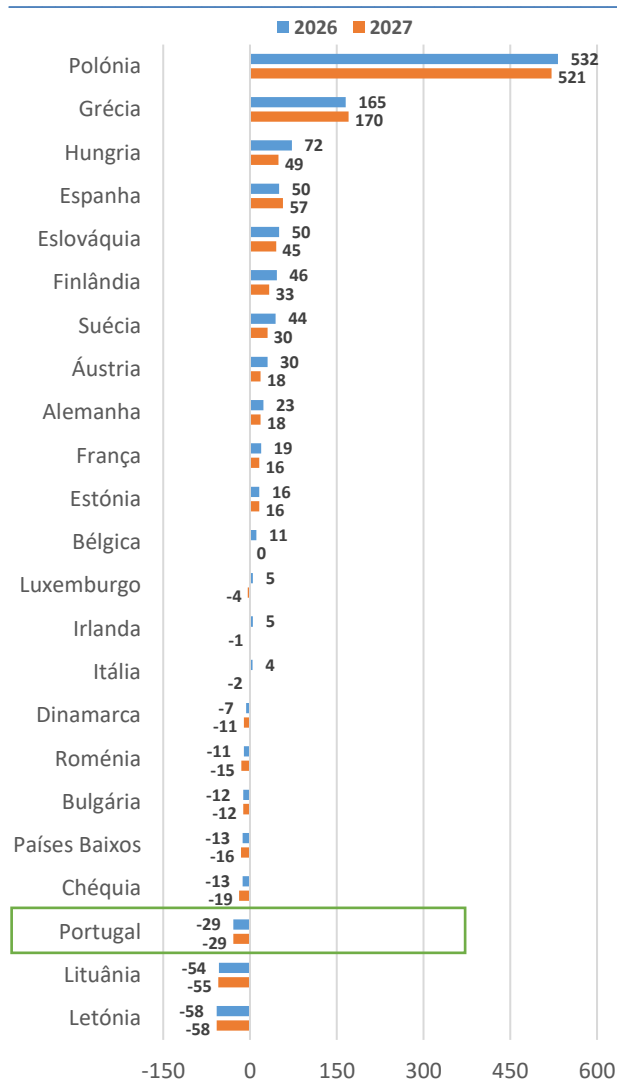


Fig. 18 – Insolvências na UE (2026 e 2027, variação face à média de 2016-2019, %)



Fonte: DGE, com base em Allianz Research "Global Insolvency Outlook 2026-27: Don't look down!" de 21-10-2025. Dados para o conjunto de países disponíveis.

De acordo com as previsões da Allianz para 2026 e 2027, o número de insolvências na UE deverá continuar a crescer motivado pelo grau de incerteza elevado e a multiplicidade de fatores que atualmente condicionam a atividade económica. Os desafios com que as empresas se deparam são complexos, mantendo-as sob pressão, podendo contribuir para cenários de prospetiva mais pessimistas:

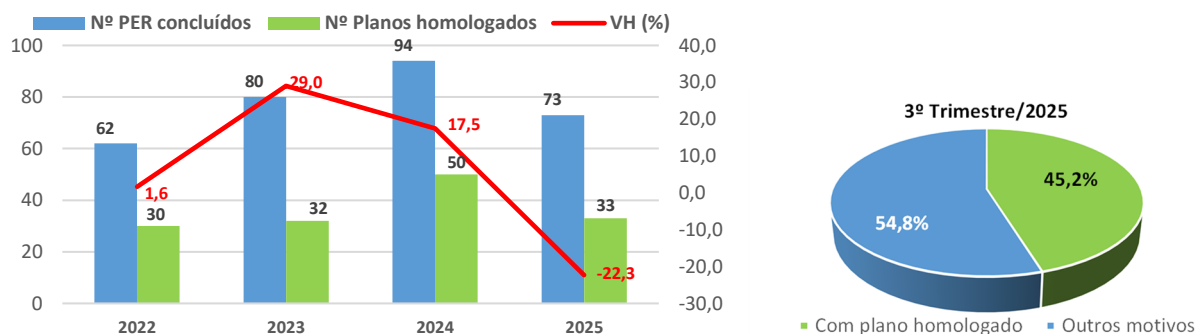
- O risco de intensificação da guerra comercial (aumento das tarifas) terá repercussões nas economias que dependem fortemente das exportações, pode adensar fragilidades e expor mais as empresas a perdas de mercados e de valor; é expectável que os efeitos adversos se reflitam mais em 2026, com potencial aumento de insolvências em cadeias de valor;
- A persistência de condições restritivas no acesso ao financiamento induz custos mais elevados, aumentando o *gap* de resiliência e vulnerabilidade entre grandes empresas e PME. O acesso limitado ao mercado de capitais e a maior dependência do crédito bancário potenciam fragilidades nas PME que, por norma, têm reservas de liquidez mais reduzidas, por oposição a grandes empresas mais capitalizadas. Por outro lado, as taxas de juro persistentemente elevadas pressionam as empresas mais endividadas e aumentam o risco de incumprimento e insolvência;
- O crescimento do número de novas empresas pós-COVID, potencia também o risco de insolvência, dado que as empresas mais jovens poderão não ser suficientemente resilientes perante a volatilidade dos mercados;
- O crescimento económico pode permanecer abaixo do limiar necessário para estabilizar as insolvências.

No caso de Portugal, para 2026 e 2027, as perspetivas apontam para que o abrandamento económico exerça maior pressão sobre as empresas, levando a uma estabilização do número de insolvências: cerca de -1% em 2026 e +0% em 2027, que comparando com a média do quadriénio 2016-2019 representa, ainda assim, reduções de 29% em cada um dos anos.

3. Revitalização empresarial, caracterização e evolução do Processo Especial de Revitalização (PER)

3.1. 3.º trimestre de 2025

Fig. 19 – Processos - Processo Especial de Revitalização (PER) - concluídos e planos de recuperação homologados

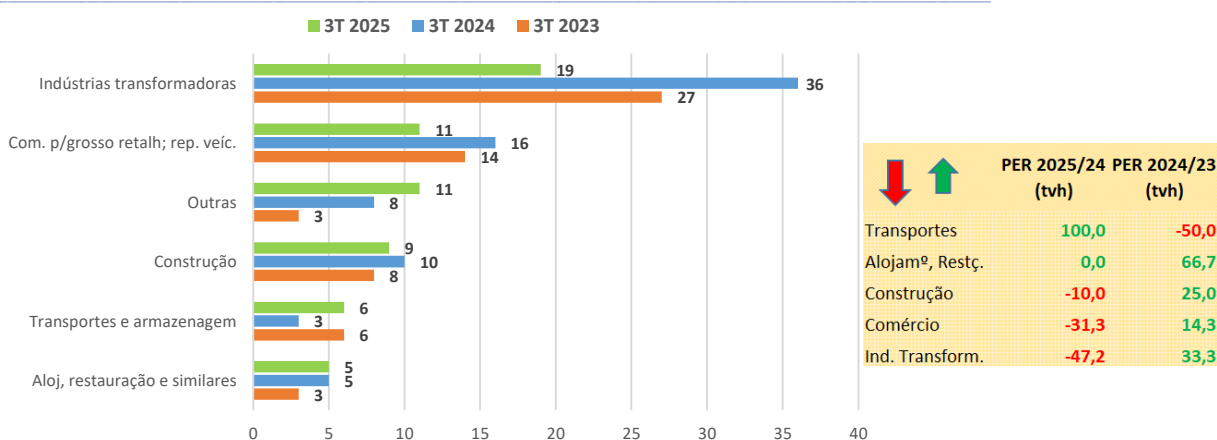


Fonte: DGE, com base em dados da DGPI.

PER – instrumento judicial que tem por finalidade permitir que empresas em situação económica difícil, ou em situação de insolvência iminente, mas ainda passíveis de serem recuperadas, negociem um acordo com os seus credores que viabilize a sua revitalização (artigo 17.-A, n.º 1 do CIRE). Processo PER concluído/finido é aquele que é encerrado num determinado momento, por desistência, insolvência, homologação de plano, entre outros. Plano de recuperação homologado é aquele que resulta do acordo estabelecido entre as partes para recuperação do devedor e aprovado pelo juiz.

No 3.º trimestre de 2025 (3T25), foram encerrados 73 processos PER, menos 21 casos do que no período homólogo (VH de -22,3%). Foram homologados 33 planos de recuperação, o que representa 45,2% do total de processos concluídos no 3T25.

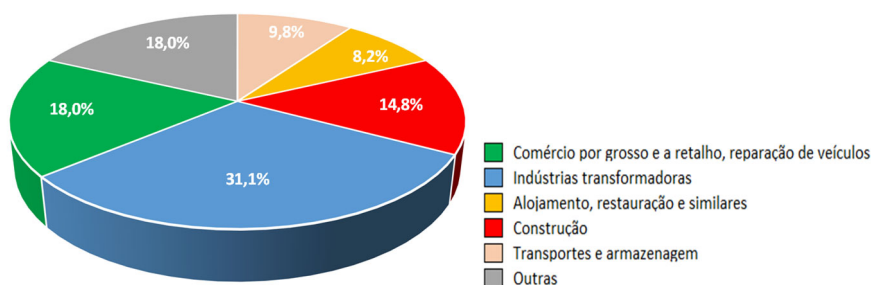
Fig. 20 - Processos PER concluídos por atividade económica (Nº)



Fonte: DGE, com base em dados da DGPI.

Os setores das **Indústrias Transformadoras** e do **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos**, que registaram o maior número de processos PER concluídos no 3T25 (19 e 11 casos, respetivamente), foram os que assinalaram maior quebra em termos homólogos (vh de -47,2% e -31,3%, respetivamente). O setor dos **Transportes** apresentou o maior crescimento homólogo, duplicando o número de PER concluídos para 6.

Fig. 21 - PER concluídos por atividade económica (%)

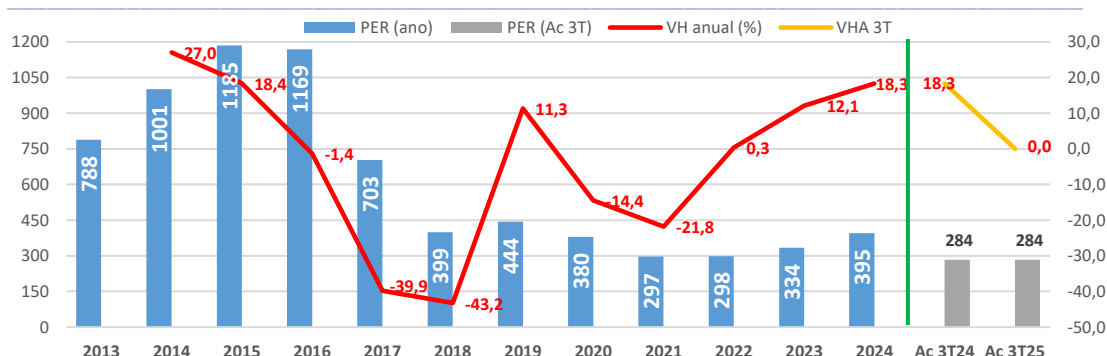


Fonte: DGE, com base em dados da DGPI.

Os setores com maior peso ao nível de processos PER encerrados no 3T25 foram as **Indústrias Transformadoras** (31,1%), o **Comércio por Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos** (18,0%) e a **Construção** (14,8%).

2.1 Perspetiva anual

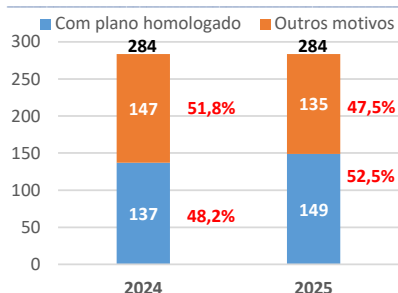
Fig. 22 - PER concluídos - ano (n.º e variação homóloga anual) e 3.º trimestre no biénio 2024-25 (N.º e VHA)



Fonte: DGE, com base em dados da DGPI.

Até ao final do 3.º trimestre de 2025 (2T25) foram encerrados 284 processos PER, o mesmo número que no período homólogo, representando 71,9% do total de processos concluídos em 2024.

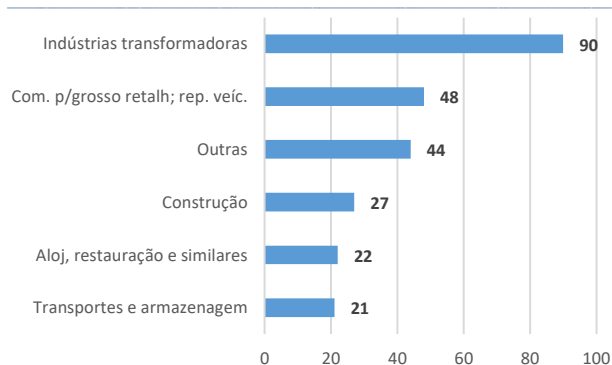
Fig. 23 - PER concluídos e com plano homologado - 3.º trimestre de 2025 (N.º; %)



Fonte: DGE, com base em dados da DGPI.

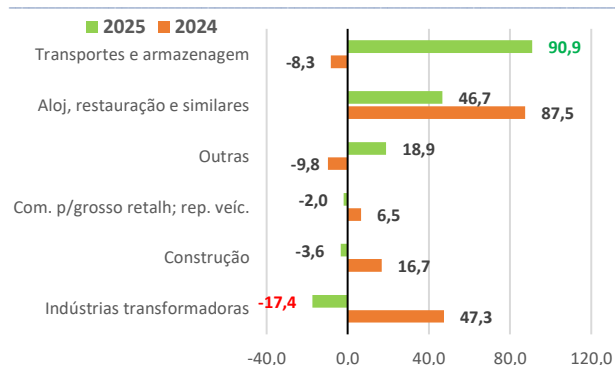
Até ao final do 3T25 foram homologados 149 planos de recuperação, o que corresponde a 52,5% dos PER concluídos.

Fig. 24 - PER concluídos por atividade económica – 3.º trimestre de 2025 (N.º)



Fonte: DGE, com base em dados da DGPI.

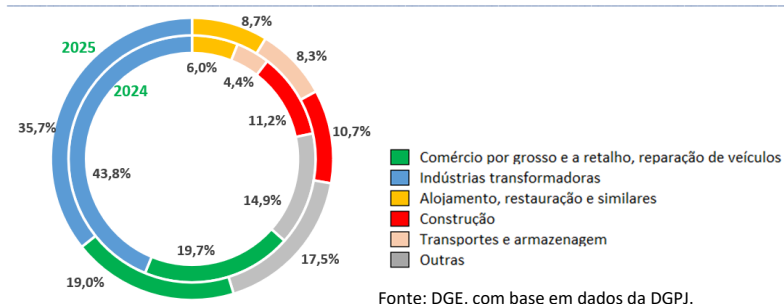
Fig. 25 - PER concluídos por atividade económica – 3.º trimestre de 2025 (VHA)



Fonte: DGE, com base em dados da DGPI.

Até ao final do 3T25, as **Indústrias Transformadoras** encerraram 90 processos PER, com uma VHA de -17,4%, seguido do **Comércio** com 48 processos (VHA de -2,0%). Os **Transportes e Armazenagem** tiveram o maior crescimento (VHA de 90,9%) com 21 PER concluídos.

Fig. 26 - PER concluídos por atividade económica – 3.º trimestre 2024 e 2025



Fonte: DGE, com base em dados da DGPI.

Em termos acumulados até ao final do 3T25, os setores com maior peso nos processos PER concluídos foram as **Indústrias Transformadoras** (35,7%), o **Comércio por Grosso e a Retalho**, **Reparação de Veículos** (19,0%) e a **Construção** (10,7%).